



Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Setor:

Educação Especial

Candidato:

RAFAELA DE SOUSA PAIVA

Frase:

"A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores." Piaget

Reescreva a frase:

"A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores." Piaget

Nº Identificador:

19336

"A primazia mta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, homens que sejam criadores, inventores, descobridores." Piaget

Questão 1:

Desde a década de 1990 ganham espaço no Brasil políticas curriculares que defendem a delimitação/regulação/normatização dos conteúdos presentes nas políticas curriculares (Soepes e Macedo, 2011). Nos últimos anos o país tem vivenciado crises políticas e econômicas, estas refletem diretamente na educação, pois a elaboração e implementação de políticas curriculares que tenham a premissa o controle do ensino ganham espaço e força.

Atualmente diversos grupos de pesquisas curriculares em todo território brasileiro, inclusive a ANPED, tem problematizado, questionado e tensionado políticas curriculares municipais, estaduais e federais que assumem a postura de padronização. Uma das principais políticas em questão, atualmente nas discussões sobre currículo, é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Os estudos que têm questionado a BNCC têm apresentado que a política em questão possui rastros de uma perspectiva curricular eficientista e tende a reduzir a educação ao ensino. Uma política curricular cujo intuito é padronizar o conhecimento, opera com a lógica da normatização. Segundo os estudos de Cilice Casimiro Soepes, a BNCC desconsidera a diversidade cultural e econômica que há no país.

Considerando a negligência com as questões que reafirmam a diversidade cultural, outro aspecto também discutido por estudiosos de currículo é a questão identitária. Segundo Soepes e Macedo (2011) há embates raciais, envolvendo principalmente negres e indígenas e questões que envolvem gênero.

Defendo que a produção de currículo envolva diálogo,

"O primeiro mito da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores." Piaget.

Timbals e negociação (Frangilla, 2013) e quando estes aspectos não são contemplados, corre-se o risco das escolas "serem geridas" por políticas curriculares que valorizam apenas o que é ~~o~~ hegemônico, excluindo, por exemplo, culturas que estão em luta pela sua significação.

Por compreender que a escola é um ambiente de formação para além do intelectual, ou seja, pessoal, as discussões citadas anteriormente podem interferir no cotidiano escolar tornando a escola um ambiente apenas de transferir conhecimento, deixando de lado as reflexões pessoais de serem realizadas sobre a sociedade. A escola é um espaço de produção cultural e produção de significados, sendo assim, nós, enquanto educadores, não podemos permitir que apenas o que é hegemônico prevaleça em evidência.

Questão 2:

Atualmente vivemos um período ^{em que o} ~~de~~ medo de pensar que a educação tende a problematizar e se afastar do essencialismo, conceito adquirido da perspectiva Moderna (Baker e Macedo, 2011). Embora haja esse movimento de problematização e afastamento, a sociedade ainda é muito marcada pelas regras do modernismo e isso acaba refletindo na educação da seguinte forma: padronização. A padronização ocorre por meio dos currículos que são implementados e que tem como objetivo solucionar os problemas da educação.

Ao relacionar o modernismo, marcado pela essencialização, com a padronização curricular, considera que para incorporar os interesses dos estudantes, professores e sociedade seja necessário romper com a lógica do pensamento moderno, que valoriza a essência e a centralidade. Acredito que deste modo a possibilidade do diálogo seja ampliada, per-

"A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores." Piaget
mitigando a pluralização das ideias.

Com a ampliação do diálogo a incorporação dos interesses dos estudantes, professores e sociedade pode ser incorporada considerada pelo Projeto Político Pedagógico (P.P.P.).
Além do P.P.P as questões de ~~interesse~~ interesse destes grupos podem ser contempladas, tornando os projetos da escola mais próximos dos interesses colocados em questão.
Segundo Fetner (2010), o P.P.P. é considerado um instrumento que orienta as práticas curriculares, por isso através dele a contextualização do currículo incorporando os interesses dos estudantes, professores e sociedade é possível.

Questão 3:

A construção de um currículo da educação básica de instituições de ensino como o Colégio de Aplicação e a Escola de Educação Infantil tende a se afastar de concepções curriculares técnicas e eficientistas. O diálogo que as instituições da educação básica têm com a formação de professores, estágio, projetos de pesquisa e extensão possibilita pensar um currículo que valoriza o conhecimento com a finalidade de propor questionamentos, pensar sobre possibilidades de descobertas de problemas e valorização da pesquisa.

A elaboração deste currículo se aproxima de concepções do conhecimento progressivista, defendido por Dewey, e perspectiva crítica, que conta com a hibridização de diversos autores.

Embora a relação que o Colégio de Aplicação e a Escola de Educação Infantil possibilitem pensar um currículo plural e instigante, deve-se se adequar as normas da Base Nacional Comum Curricular, embora esta política

"A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores." Piaget tinha características que almejam a padronização.